



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADEMICA DE ENFERMAGEM
CURSO GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

FRANCISCO LUCAS FARIAS PEDROSA

**A ARTE DIGITAL: FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS
REDES SOCIAIS**

CAJAZEIRAS - PB

2020

FRANCISCO LUCAS FARIAS PEDROSA

**A ARTE DIGITAL: FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS
REDES SOCIAIS**

Trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito para obtenção de título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Dr^a Rosimery Cruz de Oliveira Dantas

CAJAZEIRAS - PB

2020

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)
Josivan Coêlho dos Santos Vasconcelos - Bibliotecário CRB/15-764
Cajazeiras - Paraíba

P372a Pedrosa, Francisco Lucas Farias.

A arte digital: ferramenta para a promoção de saúde nas redes sociais
/ Francisco Lucas Farias Pedrosa. - Cajazeiras, 2020.

50f.: il.

Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Rosimery Cruz de Oliveira Dantas.

Monografia (Bacharelado em Enfermagem) UFCG/CFP, 2020.

1. Promoção de saúde. 2. Redes sociais. 3. Enfermagem. 4. Educação
em saúde. 5. Serviços de informação. I. Dantas, Rosimery Cruz de Oliveira.

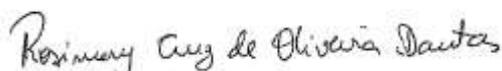
FRANCISCO LUCAS FARIAS PEDROSA

**A ARTE DIGITAL: FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS
REDES SOCIAIS**

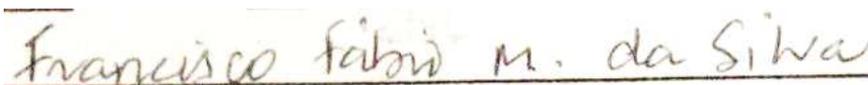
Trabalho de conclusão de Curso de
Graduação em Enfermagem, do Centro de
Formação de Professores, da Universidade Federal
de Campina Grande, como requisito para obtenção
de título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 20 de Novembro de 2020

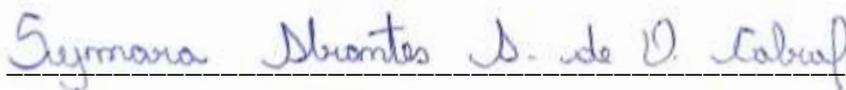
Banca examinadora:



Prof^a Dra. Rosimery Cruz de Oliveira Dantas (Orientadora)
Universidade Federal de Campina Grande – UAENF/CFP/UFCG



Prof. Dr. Francisco Fábio Marques da Silva (Membro examinador)
Universidade Federal de Campina Grande – ETSC/CFP/UFCG



**Prof^a. Me. Symara Abrantes Albuquerque De Oliveira Cabral (Membro
examinador)**
Universidade Federal de Campina Grande - UAENF/CFP/ UFCG

CAJAZEIRAS - PB

2020

Este trabalho é fruto de duas paixões pessoais: a enfermagem e a arte gráfica digital, o qual dedico ao Deus de infinita bondade, por toda capacitação e sabedoria que me foram concedidas. Dedico também, a todos os colaboradores que me permitiram chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus, Senhor dos céus e da terra, que me tornou instrumento vivo em suas mãos. Por sua inefável misericórdia e amor, que me sustentaram em todos os momentos da minha vida pessoal e acadêmica. Por toda inteligência, paciência e discernimento, para o enfrentamento vitorioso de todos os obstáculos. Ao dom da criação de arte gráfica digital, que me permitiu desenvolver o meu trabalho. A minha vida e a vida de todos os anjos que se disfarçam de amigos aqui na Terra.

Gratidão à minha família, em especial aos meus pais que incansavelmente sempre lutaram para me ofertarem uma boa educação. À minha mãe, por sempre me apoiar e encorajar para a conclusão deste curso. Por todo cuidado, carinho e atenção ao longo de todos os dias vividos. Ao meu pai, que incansavelmente trabalhou no árduo sol sertanejo, para que nada me faltasse. A ele que abdicou do meu trabalho, possibilitando o meu estudo.

Gratidão à minha irmã, Clara Farias, que sempre me ajudou financeiramente para que nada me faltasse, sempre me ofertando a sua assistência em todas as dificuldades.

Gratidão aos meus anjos que se disfarçam de amigos na terra, pela ajuda, coragem e orações. Gratidão ao meu amigo escudeiro Andson Melo, que sempre esteve do meu lado nas horas mais difíceis. Por seu companheirismo e força no decorrer da vida acadêmica. Gratidão a Mariceily Borges, que por muitas vezes me encorajou a não desistir, que sempre me estendeu a mão nas adversidades da vida. Gratidão a todos os seres de luz, que me ofertam luz em meio a tempos de caos.

Gratidão a todos mestres, que se tornaram pais dentro da academia. A professora Rosimery Cruz de Oliveira Dantas, que desempenhou seu papel de orientação com esforço, paciência e dedicação. Por toda a sua assistência e amizade ao longo da minha vida acadêmica.

Gratidão ao professor Dr. Fábio Marques, pela sua amizade, pelos seus conselhos, pelas oportunidades e confiança a mim depositadas. Pela ajuda financeira nos momentos mais difíceis, por sua confiança em me integrar a produção artística da Banda Influenza: a ti, minha eterna gratidão.

Gratidão à Universidade Federal de Campina Grande pelo acolhimento, por ter se tornado a minha segunda casa. A todos os funcionários e

colaboradores que de certa forma me fizeram chegar até aqui. A todos os funcionários do Restaurante Universitário, pelo carinho e prepara das refeições. À Escola Técnica de Saúde Cajazeiras, por todas as fotocópias ofertadas quando me faltava dinheiro.

Gratidão à Banda Influenza, pela recepção, acolhimento e suporte nos momentos mais angustiantes, curados pela música. A Bruno Teixeira pela sua amizade e companheirismo diante da execução do projeto. A Allyson Cavalcante pelos momentos de descontração. A todos os integrantes, que contribuíram para a minha chegada até aqui.

Gratidão à minha segunda família, a turma XXIII de enfermagem, por todos os momentos alegres e tristes. Aqui expresso a minha gratidão a turma do mento, Pedro Tiago, Almir Júnior e Yasmim Saldanha por toda força, companheirismo e amizade. Em especial, expresso a minha gratidão ao irmão que a universidade me presentou, Vinícius Dias, por todos os conselhos, gargalhadas, brincadeiras e companheirismo nas horas mais angustiantes da vida. Por toda a sua força, quando as circunstâncias me faziam querer desistir.

Gratidão a todos aqueles que direta ou indiretamente me apoiaram. A todos os facilitadores da vida, que abriram portas, escancararam janelas, limpam os caminhos para a minha passagem. A todos vocês, que a luz de Javé os ilumine.

A arte gráfica perpassa a expressão de um pensamento, agrega valores, promove cultura e inova o mundo.
(Lucas Farias)

PEDROSA, Francisco Lucas Farias. **A arte digital: ferramenta para a promoção de saúde nas redes sociais**. 2020. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, 2020.

RESUMO

A promoção de saúde representa uma mudança no direcionamento das ações sociais. Dentre os diversos profissionais envolvidos em tal promoção, destaca-se o profissional de enfermagem, cujo principal objeto de trabalho é o cuidado ao ser humano, que se dá pela interação enfermeiro-cliente em situações tanto de adoecimento como de saúde. Objetivou-se avaliar a prática de promoção da saúde a partir da utilização da arte gráfica digital nas redes sociais como ferramenta nesse processo. Trata-se de um estudo transversal, observacional, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizada com a população que utiliza a rede social Instagram, a partir da criação da conta de perfil “Saúde nas mãos”. Adotou-se como critérios de inclusão: ser residente na federação brasileira, sem restrição de idade, sexo, cor ou etnia. Foram produzidas 20 imagens pelo próprio pesquisador, sendo utilizadas 10 após sorteio. Os dados foram coletados no domínio. A conta do Instagram “Saúde nas mãos” contou com 1.029 seguidores, dos quais a maioria era do gênero feminino, na faixa etária de 25 a 34 anos. As imagens publicadas apresentaram influência positiva, com maior destaque Atividade Física, Câncer de Próstata, Depressão, Diabetes e Infecções Sexualmente Transmissíveis, que alcançaram acima de 25 curtidas e 486 visualizações. A partir da análise de conteúdo dos comentários das postagens, foram construídas cinco categorias: Importância da informação, Benefício da Informação, Transformação pela informação, Prevenção pela informação e Valorização da iniciativa. Conclui-se que o enfermeiro não necessariamente precisa estar em um ambiente físico para promover saúde, uma vez que, as mídias sociais possuem um grande poder de disseminação e alcance, configurando-se uma grande aliada para promoção

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Enfermagem; Educação em Saúde; Serviços de Informação; Promoção de Saúde.

PEDROSA, Francisco Lucas Farias. **The digital art: tool for the promotion of health in social networks**. 2020. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduation in Nursing) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, 2020.

ABSTRACT

Health promotion represents a change in the direction of social actions. Among the several professionals involved in such promotion, the nursing professional stands out, whose main object of work is the care to the human being, which is given by the interaction nurse-customer in situations of both illness and health. The objective was to evaluate the practice of health promotion from the use of digital graphic art in social networks as a tool in this process. It is a transversal, observational study of quantitative and qualitative approach, performed with the population that uses Instagram social network, from the creation of the profile account "Health in hands". Inclusion criteria were adopted as: being resident in the Brazilian federation, without restrictions on age, sex, color or ethnicity. Twenty images were produced by the researcher himself, being used 10 after the raffle. The data were collected in the domain. The account of the instagram "Health in the hands" counted with 1,029 followers, the majority of which were female, in the 25 to 34 age group. The published images had a positive influence, with greater emphasis on Physical Activity, Prostate Cancer, Depression, Diabetes and Sexually Transmitted Infections, which reached over 25 tanned and 486 views. From the analysis of the content of the comments of the posts, five categories were built: Importance of Information, Benefit of Information, Transformation through Information, Prevention through Information and Valorization of the initiative. It is concluded that the nurse does not necessarily need to be in a physical environment to promote health, since social media have a great power of dissemination and reach, forming a great ally for promotion

KEY WORDS: Art; Nursing; Health Education; Information Services; Health Promotion.

LISTA DE GRÁFICOS E QUADRO

Figura 1 - Distribuição dos seguidores segundo a faixa etária e sexo

Figura 2 - Dias de maior interação

Figura 3 - Horários de maior atividade dos seguidores

Quadro 1 - Interações das publicações de acordo com o tema

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALC – Alcoolismo

CAPR - Câncer de próstata

CCU - Câncer de colo do útero

COM - Comentários

COMP - Compartilhamento

CURT - Curtidas

DA - Déficit de atenção

DEP - Depressão

DIA - Diabetes

EF - Exercício físico

HA - Hipertensão Arterial

IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis – escrever por extenso

SALVO - Salvamentos

SUS - Sistema Único de Saúde

VC - Visualização por compartilhamentos

VCM - Violência contra mulher

VPI - Visualização na página inicial

VT - Visualização Total.

VVP - Visualização por visita ao perfil

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	OBJETIVOS	16
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
3.1	PROMOÇÃO DE SAÚDE	17
3.1.1	PROMOÇÃO DE SAÚDE E ENFERMAGEM	19
3.2	A ARTE DIGITAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE...	21
3.3	A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR MEIO DAS REDES SOCIAIS	23
4	METODOLOGIA	25
4.1	TIPO DE ESTUDO	25
4.2	LOCAL DA PESQUISA	25
4.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	26
4.4	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	26
4.5	MATERIAL E MÉTODO	26
4.6	COLETA E ANÁLISE DE DADOS	27
4.7	ANÁLISE DOS DADOS	27
4.8	ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA	28
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
5.1	ABORDAGEM QUANTITATIVA	29
5.2	ABORDAGEM QUALITATIVA	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS	41

1 INTRODUÇÃO

A Promoção da Saúde foi discutida na I Conferência Internacional sobre Cuidados Primários em Saúde, em Alma-Ata (1978), a mesma se apresentava como proposta de “autonomia” das pessoas, famílias e comunidades, possibilitando a plena e legítima participação na discussão e elaboração das políticas públicas, objetivando-se para uma melhoria na qualidade de vida. (BEZERRA *et al.*, 2013).

Para o desenvolvimento do processo de promover saúde se torna necessário a adoção da estratégia de comunicação, utilizada para orientar, divulgar e, sobretudo, contribuir para que pessoas e as comunidades possam reconhecer efetivamente a necessidade da promoção, educação em saúde e da participação coletiva nas decisões de matérias relacionadas à saúde. A comunicação em forma de informação tem por base ajudar na escolha de comportamentos, na prevenção de doenças, no desenvolvimento de uma cultura de saúde (SALCI, 2013).

A promoção de saúde se dá por meio da divulgação de informações, que visa a educação em saúde afim de se intensificar a adoção de hábitos saudáveis. Rodrigues e Santos (2010), comentam que a educação em saúde é um artefato capaz de produzir ação, constituindo-se um processo de trabalho que visa atuar sobre o conhecimento das pessoas, para que ocorra desenvolvimento de juízo crítico e capacidade de intervenção sobre suas próprias vidas, ou seja, apropriação da existência como ser humano.

A promoção de saúde representa uma mudança no direcionamento das ações sociais e, dentre os diversos profissionais envolvidos nesta promoção, destaca-se o profissional de enfermagem, cujo principal objeto de trabalho é o cuidado ao ser humano, que se dá pela interação enfermeiro-cliente em situações tanto de adoecimento como de saúde. Por isso, suas concepções são fundamentais para efetivar sua prática, haja vista ser detentor de competência para atuar como educador, junto à equipe e à comunidade. Sendo assim, necessita de um pensamento mais holístico, com foco nas mudanças de suas atitudes, para transformar suas ações para além dos fatores de riscos e da doença (BEZERRA *et al.*, 2013).

Na contemporaneidade, torna-se cada vez mais evidente as mudanças na forma como os indivíduos buscam informações sobre saúde. Tais mudanças se

evidenciam pelas modernas formas e possibilidades de sociabilização, proporcionadas por novas tecnologias, que conduz o indivíduo à busca de informações na área da saúde, sobretudo, no campo das doenças crônicas. Perceptivelmente há um aumento progressivo do uso da internet por pacientes crônicos, em números superiores à utilização por outros, que vai desde à busca de informações, até o compartilhamento do conhecimento adquirido (FERNANDES, *et al.*, 2018).

O grande fenômeno resultante da utilização da internet foi o surgimento das redes sociais, caracterizadas como redes de comunicação que envolvem a linguagem simbólica, os limites culturais e as relações do poder (ANGELO, 2016). É a janela que permite aos indivíduos interagir com os meios tecnológicos, possibilitando a utilização de recursos que levem a obtenção de conhecimentos, que levam ao empoderamento, que por sua vez auxilia no processo de mobilizações práticas que visam impulsionar indivíduos e grupos a lutar por melhores condições de vida, reivindicar aumento do poder e a autonomia na participação das relações interpessoais e institucionais (FERNANDES *et al.*, 2013).

A internet, segundo Molina (2013), é considerada a maior invenção da atualidade, em virtude do seu rápido poder de alcance, da compressão espaço-tempo, das informações repassadas em tempo real e principalmente na sua capacidade de conectar pessoas do mundo todo nas mais diversas ocasiões pessoais ou profissionais, consolidando a comunicação e interação de muitas pessoas no ambiente virtual. Trata-se de um artefato da comunicação que facilita o trabalho, os contatos pessoais, a informação, o entretenimento, os serviços públicos, a política e a religião. Os usuários tendem a manter a conexão comumente nos mesmos horários durante a semana e/ou finais de semana, e tem os jovens como público mais frequente.

Com o progressivo uso da internet, as mídias sociais se tornaram mais acessíveis aos usuários, e são encontradas nos mais diversos formatos, no entanto, os mais acessíveis são: facebook, twiter, telegram, instagram, sendo este último o que tem mais recebido destaque. Foi lançado em meados de 2010 pelo norte-americano Kevin Systrom e o brasileiro Mike Krieger. Após o lançamento, o aplicativo se tornou o mais baixado na Apple Store. Atualmente conta com mais de 500 milhões de usuários em todo o mundo, sendo que 7%

das contas criadas são de brasileiros. A plataforma mais acessada apresenta uma infinidade de recursos interessantes (AGUIAR, 2018).

Dentre os recursos utilizados tem-se a arte gráfica digital, que a partir da construção de imagens, oferece inúmeras possibilidades de transmitir ao público informações e orientações. Weller, Bassalo (2011), destacam que as imagens são carregadas de signos e significados, que exercem papel fundamental de identificação, divulgação ideológica e socialização de significados. Além do mais, tem o poder de trazer o ausente, o distante, de materializar o que não está materialmente ao alcance das mãos.

Frente ao enunciado dos autores, pode-se inferir que as imagens são dotadas de grande poder, e, no tocante a promoção de saúde, elas se destacam como instrumento fundamental para uma melhor orientação. Neste contexto, surgiu o interesse em desenvolver esse estudo com o propósito de transmitir informações, a partir da utilização de imagens, como parte do cuidado de enfermagem ao ser humano, afim de empoderar o sujeito para buscar seu bem-estar e melhor qualidade de vida.

Diante exposto, destaca-se a importância de identificar como o profissional de enfermagem pode se tornar um promotor de saúde por meio da arte gráfica digital disseminada nas redes sociais. Tal estudo busca visibilizar a correlação de duas áreas distintas, porém interligadas, que juntas alcançam a promoção de saúde. Ademais, contribui para melhorar a percepção sobre os diversos meios de se promover saúde, fortalecendo positivamente a atuação dos enfermeiros e dos futuros enfermeiros.

2 OBJETIVOS

GERAL

- Avaliar a prática de promoção da saúde a partir da utilização da arte gráfica digital nas redes sociais como ferramenta nesse processo.

ESPECÍFICOS

- Avaliar o alcance da arte digital conforme o tipo de propagação e o perfil dos seguidores;
- Identificar o impacto da arte gráfica digital nas redes sociais, a partir do alcance e linguagem utilizada.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O adoecimento de uma população mantém relação direta com a forma como a sociedade se organiza e os sujeitos se percebem consumidores e/ou propagadores do que ela oferece. Neste entendimento, Tavares *et al.* (2016), destacam que o processo de saúde e adoecimento de uma sociedade está atrelado aos determinantes sociais, econômicos, culturais, ambientais e políticos, e conhecê-los é o meio mais efetivo para ultrapassar o modelo biomédico, a partir da ampliação dos campos de ação, considerando as dimensões políticas, o desenvolvimento de habilidades pessoais e coletivas, o envolvimento comunitário, o cuidado com o ambiente e a reorientação dos serviços de saúde.

Neste contexto, ressalta-se a necessidade de ações de promoção da saúde, compreendidas como estratégias de articulação transversal com enfoque nos determinantes do processo saúde-doença da população e nas diferenças entre necessidades, territórios e culturas presentes no Brasil, que visa construir mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, promovam a equidade e insiram a participação e o controle social na gestão das políticas públicas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). Assim, entende-se promoção da saúde como o processo de capacitação da comunidade para melhorar e controlar sua saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002)

3.1 PROMOÇÃO DE SAÚDE

Sigerist (1946, *apud* Rosen, 1979 p.16) foi um dos autores pioneiros ao referir o termo, quando definiu as quatro tarefas primordiais da medicina: a promoção da saúde, a prevenção das doenças, a recuperação dos enfermos e a reabilitação, afirmando que a saúde se promove proporcionando dignas condições de vida, boas condições de trabalho, educação, cultura física e diferentes formas de lazer e descanso.

Esta promoção compreende um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma participação mais integrada no controle deste processo (WHO, 1986).

Tal definição, encontrada na célebre Carta de Intenções de Ottawa, apresenta uma íntima associação entre o cuidado à saúde e o controle, propondo

a capacitação para a participação nesse exercício de gerência da vida. Nessa perspectiva, o incentivo à autonomia assume lugar central como meio para se garantir condições dignas de vida e possibilitar que indivíduos e coletivos ampliem o domínio sobre os determinantes da saúde, onde a autonomia é a principal categoria emergente no conceito de promoção da saúde (PENIDO, ROMAGNOLI, 2018). Buscando superar o modelo biomédico, a promoção de Saúde utiliza campos de ação mais amplos, nos quais consideram as dimensões políticas, o desenvolvimento de habilidades pessoais e coletivas, o envolvimento comunitário, o cuidado com o ambiente e a reorientação dos serviços de saúde (TAVARES *et al*, 2016).

Compreende-se dessa maneira, que a promoção da saúde pode ser considerada como um processo transformador, capaz de melhorar as condições de vida e saúde a partir das ações dos profissionais, que são planejadas para se adaptar aos contextos mais diversos. Devem estar voltadas para mudanças nos estilos de vida, as condições sociais, econômicas e ambientais que determinam a saúde e a qualidade de vida do objeto do cuidado. Busca preparar o sujeito para enfrentar os inúmeros problemas que afetam sua saúde, comunidade e sociedade.

A Promoção da Saúde no Brasil, está intrinsecamente ligada ao Sistema Único de Saúde (SUS), como uma das estratégias de produção de saúde, ou seja, como um modo de pensar e de atuar de forma articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, no qual, contribui para a construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

Tal estratégia é retomada como uma possibilidade de focar os mais diversos aspectos que favorecem o processo saúde-doença em nosso país – como, por exemplo: violência, desemprego, subemprego, falta de saneamento básico, habitação inadequada e/ou ausente, dificuldade de acesso à educação, fome, urbanização desordenada, qualidade do ar e da água ameaçada e deteriorada; e potencializam formas mais amplas de intervir em saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Mascarenhas, Melo, Fagundes (2012), afirmam que o grande desafio de se fazer a promoção da saúde, está no fato de sua abrangência de ação ser maior que o campo específico da saúde, pois seu desenvolvimento exige uma

combinação de estratégias, ações do Estado, da comunidade, de indivíduos, do sistema de saúde e de parcerias intersetoriais.

Em uma amostra global, no que se diz respeito ao padrão de qualidade da promoção da saúde, verifica-se que o profissional de enfermagem está mais atrelado a esta, pois, identifica as situações de saúde da população, como também dos recursos do paciente ou família e comunidade. Os enfermeiros se tornam eficientes na intervenção promotora de saúde, demonstrando responsabilidade pelas decisões que tomam, pelos atos que praticam e que delegam. Ademais, identificam os problemas potenciais do paciente, além da prescrição e realização das intervenções que visam a prevenção de complicações, bem como avaliam as intervenções que contribuem para evitar problemas ou reduzir os efeitos indesejáveis por meio do seu rigor técnico e científico (FREIRE *et al.*, 2016).

3.1.1 PROMOÇÃO DE SAÚDE E ENFERMAGEM

A enfermagem é uma profissão que está inteiramente comprometida com a saúde e qualidade de vida do indivíduo, da família e da coletividade, e sua atuação, no processo do cuidar, está baseada na lei do exercício profissional e no Código de Ética de Enfermagem, que especifica a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, como eixos de sua atuação, que deve ser desenvolvida com autonomia e pautada nas políticas públicas de saúde. Portanto, é uma das atividades do enfermeiro promover ações que proporcionem uma maior qualidade de vida aos indivíduos (BEZERRA, JÚNIOR, 2014). Sua atuação dá meio de atividades de promoção de saúde. Ela é definida como:

[...] uma ciência humana, de pessoas e experiências com campo de conhecimento, fundamentação e prática de cuidar de seres humanos, que abrange do estado de saúde aos estados de doença, mediada por transações pessoais, profissionais, científicas, estéticas, éticas e políticas (LIMA, 2001 apud BEZERRA *et al.*, 2010, p.34).

Duarte, Ferreira e Santos (2013), corroboram que a enfermagem, por ser a maior força de trabalho em saúde e por sua diversidade de campos de atuação, deve estar sensível às necessidades e particularidades da vida dos indivíduos, para promover um cuidado de maior qualidade, tornando o momento de encontro

entre o profissional e o indivíduo, um espaço de acolhimento e atendimento às necessidades de saúde e sociais, entre outras.

Os conhecimentos e as práticas de Promoção da Saúde desenvolvidas durante a formação do enfermeiro são essenciais para aprimorar as práticas de ensino e tentar superar o modelo biológico, a partir de um modelo operacional que ultrapasse as ações preventivas. Para alcançar este intento, é fundamental que o docente seja capaz de romper com práticas tradicionais e implementar ações à luz de um novo paradigma (BEZERRA *et al.*, 2013).

As ações de enfermagem na Promoção da Saúde devem ser planejadas em um processo de diálogo, onde se valoriza a individualidade de cada ser, possibilitando, dessa forma, a construção de um cuidado mais próximo das reais necessidades e condições dos usuários. No cotidiano das ações de enfermagem estão intrínsecas à aplicação de estratégias de Promoção da Saúde junto ao usuário, sujeito que deve ser participante ativo no cuidados e manutenção da sua saúde.

Assim se destaca a responsabilidade social do enfermeiro, pois a partir das ações de promoção de saúde, está contribuindo para mudança no estilo de vida, hábitos e fatores de risco, além de promover a capacidade de autopercepção e de autonomia de cuidado da comunidade onde atua a partir de uma reflexão crítica de sua realidade.

Bezerra *et al.*, (2013), destacam que o enfermeiro exerce um dos papéis mais importantes nos cuidados relacionados à qualidade de vida, que permite de certa forma, mudanças na atitude e capacitação de pessoas e da comunidade, ofertando suporte para adesão aos tratamentos propostos, motivação para identificar e intervir nos fatores que interferem no tratamento, como a prática de exercício e dieta saudável, e estímulo à participação ativa, na busca por melhor qualidade de vida.

E isso é possível de ser efetivado a partir da educação em saúde, que para sua execução podem ser adotadas várias ferramentas, dentre elas, a arte digital.

3.2 A ARTE DIGITAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Educação em saúde é um processo educativo que permite a construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população, conjunto de práticas do setor que contribuem no aumento da autonomia das pessoas, no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores, a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades (FALKENBERG *et al.*, 2014).

Arelada aos conceitos de educação e de saúde, a educação em saúde é compreendida como a transmissão de informações em saúde, por meio do uso de tecnologias mais avançadas ou não. Trata-se de um conjunto de práticas pedagógicas de caráter participativo e emancipatório, que perpassa os vários campos de atuação, e tem como objetivo sensibilizar, conscientizar e mobilizar, o sujeito ou comunidade, para o enfrentamento de situações individuais e coletivas que interferem na qualidade de vida. Uma importante ferramenta na promoção em saúde, que necessita da combinação de apoios educacionais e ambientais, com o objetivo de atingir ações e condições de vida conducentes à saúde (SALCI, 2013).

As práticas de educação em saúde são pertinentes ao trabalho em saúde, mas, por vezes, estão relegadas a um segundo plano no planejamento e organização dos serviços, na execução das ações de cuidado e na própria gestão, caracterizando-as por ações verticais que coloca o indivíduo como o responsável pela sua própria saúde. Isso, indica um paralelismo entre as duas áreas, onde se separa explicitamente os seus instrumentos de trabalho: a educação se dotando dos métodos pedagógicos afim de transformar comportamentos e a saúde dos conhecimentos científicos capazes de intervir sobre as doenças (FALKENBERG *et al.*, 2014).

Salci *et al.*, (2013), afirmam que a promoção da saúde se efetiva com a instrumentalização da educação em saúde, a partir da associação dessa prática à comunicação, informação, educação e escuta qualificada. Destacam ainda, que a comunicação atravessa todas as práticas e ações e que agrega elementos de educação, persuasão, mobilização da opinião pública e a participação social, haja vista que a informação tem por base ajudar na escolha de comportamentos, na prevenção de doenças, no desenvolvimento de uma cultura de saúde e na

democratização das informações. Ademais, a educação está presente no contato pessoal, em que qualquer e todo ambiente é considerado oportuno para esse fim, e na impessoalidade, que se opera através da comunicação de massa com o auxílio dos diversos canais da mídia e tecnologias como a televisão, o rádio e a internet.

Uma das ferramentas mais eficazes de comunicação em massa, que auxilia na transmissão de informações é a arte, pois se trata de um meio de expressão e de linguagem. Farre *et al*, (2017), destacam que a arte torna-se um instrumento valioso para o desenvolvimento da percepção, imaginação e capacidade crítica; permitindo que as pessoas analisem a realidade percebida e desenvolvam a criatividade de maneira a mudá-la. Zanetti (2018), refere a arte como um dos recursos auxiliares de aprendizagem, promovendo a estimulação de processos cognitivos de reflexão e análise para o exercício crítico da cidadania, auxiliando na produção de um sujeito crítico em relação aos assuntos como o consumo de bens culturais e em relação aos meios de comunicação.

Na contemporaneidade, quase todas as relações ou produções humanas são facilitadas por algum artefato tecnológico e isso inclui a arte. Os artistas que fazem uso desse artefato rompem paradigmas indo muito além de suas ferramentas naturais como pincéis, tinta, papel ou telas. Dessa forma, a arte integra um objeto mais interativo.

Brito e Rocha (2013), afirmam que atualmente as formas de produção de arte ressaltam a participação, a colaboração, a interação e a conectividade, em que o artista não necessita de marchands ou de locais destinados a exposição e apreciação da arte como galerias e museus, pois, há inúmeros suportes oferecidos pelo ciberespaço e pelas novas tecnologias que surgem na nova era da comunicação, que ampliam a difusão e a visibilidade da arte.

Lemos (2010), corrobora destacando que as novas possibilidades de produção e a difusão da arte por meio da era eletrônica abusa da interatividade e das possibilidades hipertextuais. A ideia de rede, aliada à possibilidade de recombinações sucessivas de informações e de uma comunicação interativa, torna-se o elemento principal da ciberarte.

3.3 A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR MEIO DAS REDES SOCIAIS

Figuradamente falando, a internet é vista como uma nova camada do cérebro humano, a camada digital, que funciona como uma interface que conecta os nossos cérebros. Na cultura contemporânea, são cada vez mais evidentes mudanças na forma como os indivíduos buscam informações sobre saúde, como se estabelece o relacionamento entre pacientes e profissionais de saúde e nas interações sociais a respeito dos problemas e experiências em saúde.

A tecnologia moderna permite a criação de meios de comunicação mais interativos, libertando os indivíduos das limitações do espaço e tempo, tornando a comunicação mais flexível. As novas mídias, em especial as mídias sociais, trazem diversas possibilidades de interação, muitas nunca antes experimentadas. Constitui-se uma ferramenta que pode garantir maior alcance de informações à sociedade, e no tocante a saúde se destacam: políticas de prevenção, campanhas de vacinação, entre outros

No processo de educação em saúde por intermédio das mídias digitais, os profissionais da saúde se tornam agentes de comunicação, atuando frente aos perfis, disseminando informações inerentes a promoção da saúde e intervenção nos agravos da saúde, permitindo que os usuários da rede mundial de computadores tenham conhecimento de ações que lhes proporcionem melhoria na qualidade de vida.

Assim, os profissionais desempenham o papel de moderadores entre a informação científica e os cidadãos leigos conectados em rede, traduzindo-a para uma linguagem cultural mais acessível e contextualizando-a com o cotidiano da sociedade. No ciberespaço eles podem obter uma gama infinita de informações (FERNANDES *et al.*, 2018).

O ciberespaço permite assim o acesso à informação em um nível superior ao encontrado por qualquer outro ambiente de comunicação, possibilitando uma ampla variedade de comunicação. Na atual perspectiva da sociedade contemporânea, surge a contribuição entre as tecnologias digitais e as relações sociais, conhecida assim como cibercultura, conforme Lemos a descreve:

A cibercultura que se forma sob os nossos olhos, mostra, [...] como as novas tecnologias estão sendo, efetivamente, utilizadas como ferramentas de uma efervescência social (compartilhamento de emoções, de convivialidade e de formação comunitária). A cibercultura é a socialidade como prática da tecnologia (LEMOS, 2010, p.89).

As redes sociais sempre estiveram presentes no existir humano, no entanto, o que mudou foi a sua abrangência e a forma como estão organizadas e interligadas as tecnologias da informação. Elas romperam as limitações da linguagem oral, como também as barreiras temporal e espacial das redes sociais primitivas.

Cada vez mais as pessoas utilizam as mídias sociais para obter informações e se conectar com os outros usuários sobre seus interesses, incluindo a saúde em várias especificidades, a exemplo da nutrição e atividade física, o que denota um forte interesse público em aprender sobre comportamentos e estilo de vida online.

Para tanto, existe uma diversidade de redes sociais, das quais a mais popularizada é o Instagram, que se destaca como a principal rede social online de compartilhamento de imagem e vídeos, com aplicações no campo da promoção da saúde. Estudos recentes têm mostrado que esta rede social é uma ferramenta importante para promoção de hábitos saudáveis (VICENTE *et al.*, 2018). Atualmente, mais de 800 milhões de pessoas compartilham imagens ou vídeos no Instagram, seguem os feeds uns dos outros e georreferenciam imagens. Uma vez que as mídias sociais ocupam cada vez mais espaço no dia a dia da sociedade, é imprescindível que o enfermeiro possa integrá-las no contexto da saúde pública e utilizá-las para a promoção do bem-estar social, com informações emitidas ao expectador através de imagens, agregadas a pequenos textos, deixando-a compreensível a qualquer público.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de estudo transversal, observacional, com abordagem qualitativa e quantitativa, pois busca descrever os dados os fenômenos em estudo.

. É caracterizado transversal, pois será realizado em um único momento não havendo continuidade de análise dos indivíduos (BASTOS; DUQUIA, 2007), como também de abordagem quantitativa, pois possibilitado identificar realidades e os grupos mais vulneráveis da população, bem como determinar a associação entre as variáveis (ESPERÓN, 2017). É qualitativa pois ressalta a importância do rigor na utilização da análise de conteúdo, a necessidade de ultrapassar as incertezas, e descobrir o que é questionado. Segundo Bardin (2011), a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados, uma vez que, uma análise de conteúdo não deixa de ser uma análise de significados, ao contrário, ocupa-se de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo extraído das comunicações e sua respectiva interpretação. Salienta-se o caráter social da análise de conteúdo, uma vez que é uma técnica com intuito de produzir inferências de um texto para seu contexto social de forma objetiva (BAUER; GASKELL, 2002).

4.2 LOCAL DA PESQUISA

O estudo se desenvolveu no meio virtual, com a população que utiliza a rede social Instagram, que é operada como meio de transmissão de informação em tempo real, tida como uma plataforma interativa que integra imagens e conteúdo, rápida interação entre usuários e por isso a mais escolhida atualmente.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população e amostra foi constituída dos usuários que utilizaram a rede social Instagram e visualizaram os conteúdos publicados no perfil, durante o período estabelecido para o estudo.

4.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Participaram da pesquisa todos os que utilizaram a rede social digital Instagram, é residente na federação brasileira, independente da idade, sexo, cor ou etnia.

4.5 MATERIAL E MÉTODO

O material utilizado foi construído pelo pesquisador e obedeceu a três etapas:

Na primeira etapa ocorreu a construção de imagens, sob o prisma da promoção da saúde, contemplando os temas: Hipertensão Arterial, Câncer de pele (Ca Pele), Câncer de próstata (Ca Próstata), Câncer de colo do útero (CCU), Câncer de mama (Ca mama), Alcoolismo, Drogas, Violência contra mulher, Violência contra o idoso, Alimentação saudável, Exercício físico, Obesidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Suicídio, Depressão, Déficit de atenção, Alzheimer, Auto medicação, Queda de idosos, Diabetes.

A construção se deu por meio de um computador *HP Compaq Pro 6300 Small Form Factor*, usando-se de uma linguagem fácil e acessível, universal a todos os usuários, totalizando 20 banners digitais suportados pela plataforma, com ilustrações e textos que objetivavam prender a atenção do expectador (Apêndice 1).

Na segunda etapa foi criado o perfil para login na rede social, como conta pública, de forma a possibilitar observação mais detalhada do alcance das publicações hospedadas nos perfis. Para a construção do perfil, utilizou-se um aparelho celular do tipo smartphone *Xiaomi Mi A3 Not Just Blue*.

Na terceira etapa ocorreu o sorteio aleatório das 10 imagens que seriam publicadas em forma de “feed”. As imagens sorteadas foram: a saber: Hipertensão Arterial (HA), Câncer de próstata (CAPR), Câncer de colo do útero (CCU), Alcoolismo (ALC), Violência contra mulher (VCM), Exercício físico (EF), Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Depressão (DEP), Déficit de atenção (DA), Diabetes (DIA).

4.6 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para a realização da coleta de dados se utilizou o “feed”, uma das ferramentas da mídia social que permite a interação dos usuários por meio de curtidas e comentários. Cada publicação obedeceu a um intervalo de 48 hs entre uma postagem e outra, que ocorria sempre as doze horas. A escolha do horário se deu por este se constituir um momento em que muitos usuários utilizam a plataforma digital.

Os dados foram registrados por meio do alcance, subdividido em categorias, tais como: idade, sexo e a sua localidade.

As postagens ocorreram no período de Janeiro a Março de 2020, com duração de 45 dias. A obtenção dos dados se deu mediante o acesso à rede social digital.

Após a coleta de dados, representados por curtidas e visualizações no “feed”, eles foram consolidados e apresentados em gráficos e quadro, a fim de facilitar a visualização dos resultados e se observar qual a ferramenta que possui maior poder de disseminar informações referentes a saúde e bem estar.

4.7 ANÁLISE DOS DADOS

Para a abordagem quantitativa se fez uso de estatística descritiva, utilizando frequência absoluta e proporção. Para tanto se utilizou da ferramenta *analytics* disponibilizada pela plataforma. Araújo (2019), descreve que essa ferramenta possibilita visualizar as métricas diretamente do aplicativo, entre elas temos: números de publicações, quantidade de posts publicados pelo perfil, número de seguidores, perfis que acompanham seus posts, quantas vezes as publicações apareceram no feed dos seguidores e dos usuários, alcance,

visualizações do perfil, quantos perfis clicaram para verificar publicações ou informações. Esta gama de recursos potencializa a ação publicitária nessa rede, construindo estratégias diversificadas de promoção do produto a ser visibilizado.

4.8 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Por se tratar de um estudo, no qual as imagens foram produzidas pelo próprio pesquisador e os dados coletados de domínio público, não se fez necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Mesmo assim, foram observados os aspectos éticos que condizem com a fidedignidade e veracidade dos dados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a proposta elencada neste estudo, os dados foram analisados sob duas abordagens: quantitativa e qualitativa.

5.1 ABORDAGEM QUANTITATIVA

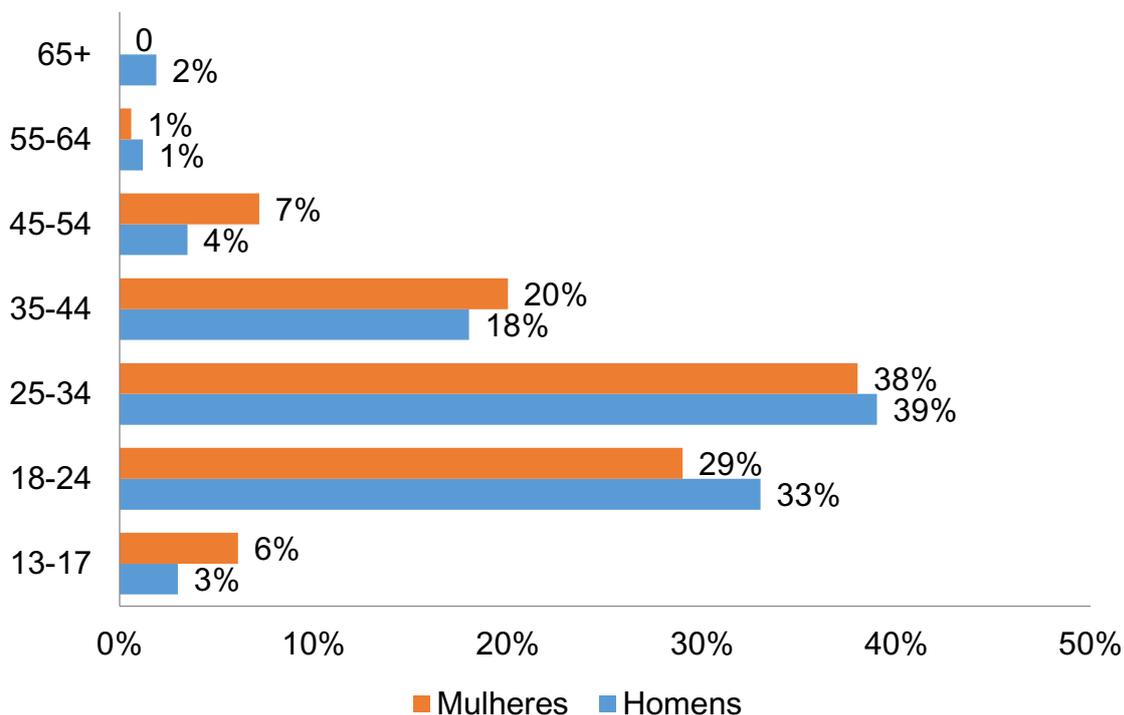
A pesquisa iniciou-se no dia 27 de janeiro de 2020, com a criação do perfil na rede social denominado: “Saúde nas mãos”, com o objetivo de levar informações de saúde para usuários da rede. O perfil criado contou com 1.029 seguidores, onde 474 (46%) usuários eram do gênero masculino e 555 (54%). Esse dado permite inferir que as mulheres são mais assíduas no uso de redes sociais, principalmente quando o tema é saúde.

O Instagram permitiu que a criatividade publicitária conseguisse ser disseminada em grandes escalas e de forma segmentada, derrubando todos os obstáculos dentro do universo de comunicação, apresentando ao público estratégias que antes não eram possíveis de ser transmitidas nos meios tradicionais (ARAÚJO, 2019).

Este estudo corrobora com o de Demezio *et al.*, (2016), pois como os autores afirmam, a plataforma social conta com mais de 30 milhões de usuários ativos, somente no Brasil, no qual 57% são do gênero feminino.

A análise do perfil dos seguidores no tocante a faixa etária (Figura 1), evidencia que há predomínio do público jovem, uma vez que mais de 75% dos seguidores tinham até 35 anos. Para Miranda (2015), a maior porcentagem do público jovem sugere maior familiaridade com as novas tecnologias, fazendo com que eles utilizem os recursos de forma mais ativa.

Figura 1 - Distribuição dos seguidores do perfil segundo a faixa etária e sexo



Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados do Analytics, 2020.

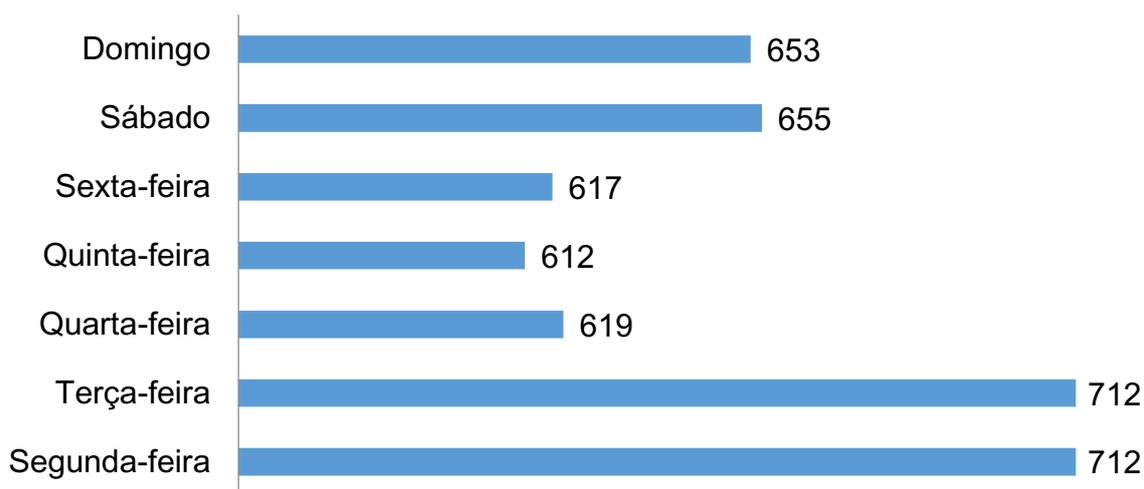
No Brasil, cerca 31% dos usuários do Instagram têm entre 25 e 34 anos, enquanto na faixa entre 13 e 17 anos se tem cerca de 6% dos usuários da plataforma, o que caracteriza uma rede social fortemente acessada pelo público jovem, principalmente por mulheres (ARAÚJO, 2019).

Statista (2018), aponta que no Brasil o Instagram cresceu exponencialmente, alcançando em 2018 aproximadamente 64 milhões de usuários ativos, participando do total de um bilhão de usuários em todo o mundo. A partir do período de medição em outubro de 2018, a rede brasileira se tornou a terceira maior em todo o mundo.

Como o público prioritário era brasileiro, de acordo com os critérios de inclusão adotados, percebe-se que o acesso se deu mais na Região Nordeste, tendo como maior percentual o Estado da Paraíba (36%) e a cidade de Cajazeiras (24%) como mais prevalentes, um dado justificado até por representar o local geográfico de criação do perfil. Foi possível identificar que os dias de maior visualização foram a segunda e a terça feira, provavelmente por se tratar de início de semana, tendo como horário de maior atividade e alcance dos seguidores as 12:00 e 18:00 horas, provavelmente por corresponder aos

horários de descanso, em que se usa para desfocar das atividades de trabalho. Demezio *et al.*, (2016) comentam que a plataforma social permite o acesso em tempo real da localização do usuário, tornando possível a entrega do conteúdo publicado a outros usuários no mesmo raio de aproximação. Frente a esta fala, justifica-se o acesso se dar mais nas regiões referendadas anteriormente. A figura 2 representa os dias de maior interação dos seguidores.

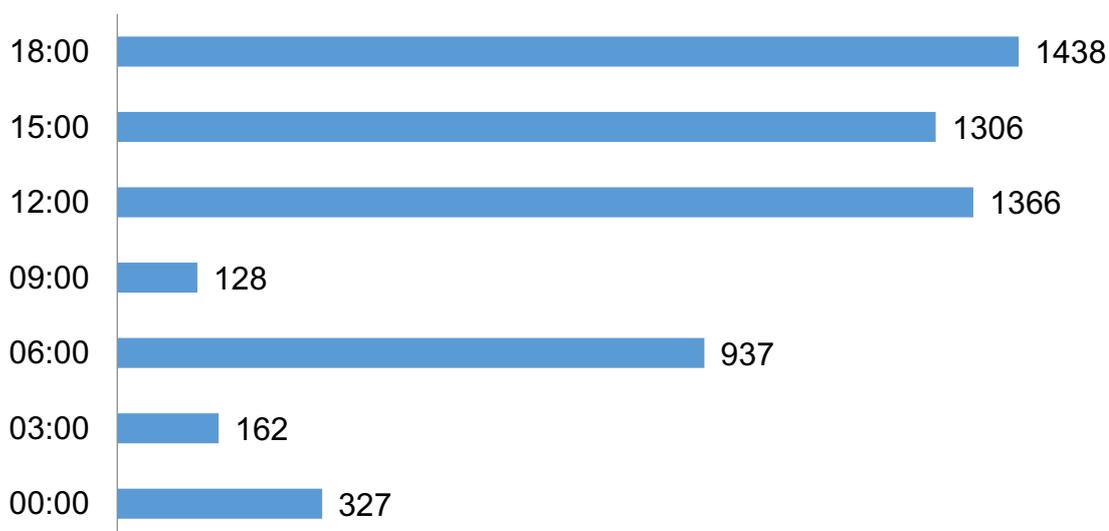
Figura 2 - Dias de maior interação



Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados do Analytics, 2020.

A figura 3, reproduz os horários de maior atividade dos seguidores:

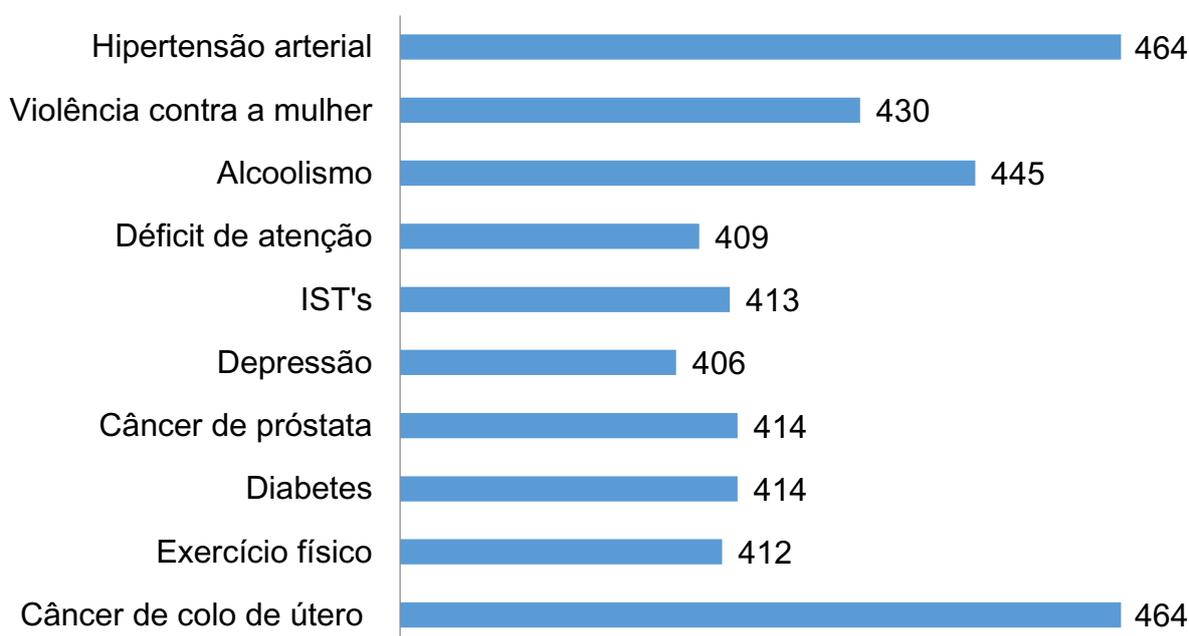
Figura 3 - Horários de maior atividade dos seguidores



Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados do Analytics, 2020.

Foram publicadas na rede social 10 imagens gráficas digitais com os temas propostos no estudo (Figura 4), cuja visualização ultrapassou o número de 400 e curtidas acima de 40, conforme apresentado no Quadro 1, que apresenta o progresso do perfil em relação a interação com os usuários. Foram utilizadas as seguintes abreviações e siglas: Curtidas (Curt), Compartilhamento (Comp), Salvamentos (Salvo), Comentários (Com), Visualização na página inicial (VPI), Visualização por visita ao perfil (VVP), Visualização por compartilhamentos (VC), Visualização Total (VT).

Figura 4 - Temas mais alcançados pelos usuários



Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados do Analytics, 2020.

Quadro 1 - Interações das publicações de acordo com o tema

Tema	Curt	Comp	Salvo	Com	VPI	VVP	VC	VT
CCU	45	7	1	28	313	52	99	464
Exercício físico	50	8	2	41	327	42	101	470
Diabetes	44	7	0	30	327	40	55	422
Câncer de próstata	41	4	3	28	295	35	91	421
Depressão	51	5	1	31	348	31	85	464
IST's	32	5	1	4	358	41	78	477
Déficit de atenção	25	3	0	4	280	34	46	360

Alcoolismo	27	1	1	3	369	53	64	486
VCM	32	2	1	2	289	36	58	383
Hipertensão arterial	26	4	1	3	310	42	55	407

Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados do Analytics, 2020

Destaca-se no quadro 1, que a publicação referente a depressão apresentou uma maior interação e alcance, onde se obteve um total de 51 curtidas e 31 comentários, no entanto, não apresentou maior número de salvamentos ou número de visitas ao perfil. O alcance no Instagram, mensura somente o número de vezes que as publicações são vistas, mas sem contar repetições de usuário. A imagem foi construída sob um plano de fundo de cor cinza, deste modo, é possível inferir que tal cor influenciou no alcance, uma vez que ela remete um sentimento de tristeza e aborrecimento. Segundo Rocha (2018) a cor tem o poder de captação rápida da emotividade e de prender a atenção do expectador, pois remete aos sentimentos e estados emocionais do expectador.

5.2 ABORDAGEM QUALITATIVA

Para analisar os dados qualitativamente se utilizou a análise de conteúdo, a partir dos comentários apresentados nas publicações. Para tanto, se fez uma leitura flutuante das mesmas e se agrupou em categorias, resultando em cinco. Importante destacar que, como os comentários entram em processo de saturação, estão representados por aqueles que expressam a categoria.

A identificação dos comentários está feita conforme o tema da postagem, a saber: Hipertensão Arterial (HA), Câncer de próstata (CAPR), Câncer de colo do útero (CCU), Alcoolismo (ALC), Violência contra mulher (VCM), Exercício físico (EF), Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Depressão (DEP), Déficit de atenção (DA), Diabetes (DIA).

Categoria 1 – Importância das informações

O processo de educação em saúde, como ferramenta de promoção da saúde, possibilita a construção de conhecimentos, que visa à apropriação da

temática pela população. Os seguidores expressaram esse sentimento sob a forma de 27 comentários, conforme representados abaixo.

CAPR - “Um assunto bastante importante para se tratar, devemos sempre procurar um médico para obter informações para nossa proteção.”

CCU - “Muito bom saber que existem perfis nas redes sociais que nos informam sobre essas doenças hoje em dia.”

EF - “Ótima iniciativa em divulgar os benefícios, muitas pessoas ainda não tem em consciência os bens que a prática de exercícios físicos trazem para a saúde.”

Se destaca a importância no sentido da prevenção, como representados nos expostos:

CAPR - “Esse tipo de informação passada é muito importante para a sociedade ter uma base e se prevenir.”

CCU - “É bom se manter informada(s) uma boa prevenção ou até mesmo um tratamento. ”

CAPR - “Informação muita importante, uma vez que esse câncer atinge muitos homens em consequência da desinformação ou vergonha em relação ao assunto.”

A utilização de imagens gráficas digitais tem se tornado cada vez mais eficiente no momento de transmitir informações ao público, uma comunicação de maneira simples, rápida e atrativa, em que as imagens são extremamente efetivas em manter os usuários atentos por mais tempo, além de transmitir a informação de maneira mais simples e direta, se constituindo uma importante ferramenta na promoção e na educação em saúde.

A informação pode ser veiculada de várias formas, e a imagem gráfica proporciona a difusão da sintaxe visual e à fenomenologia da imagem, possibilitando desta forma a leitura mais clara do conceito de informação transmitida. Os aspectos inerentes a análise da imagem como enquadramento, palheta de cores, contraste e nitidez ampliam o potencial de leitura dessas peças gráficas, tendo como resultado a captação da informação (MARTINS; CAMPOS, 2016)

De tal modo, a educação em saúde, torna-se um importante dispositivo viabilizar a promoção da saúde, e com isso, ajudar no desenvolvimento da responsabilidade individual e na prevenção de doenças. Assim, vem se tornando um agente transformador de práticas e comportamentos individuais, como também, no desenvolvimento da autonomia e da qualidade de vida do usuário (JANINI; BESSLER; VARGAS, 2015).

Categoria 2 – Benefícios das informações

A forma como as informações são veiculadas pode torná-las mais atrativas, e isto pode levar as pessoas a uma maior incorporação de conteúdos e sensibilização para determinados temas, resultando em benefícios próprios imediatos e para o futuro, pois o conhecimento tem potencial libertador. Para embasar essa categoria 27 comentários foram postados.

Um dos benefícios apresentados foi a aquisição de conhecimentos e ressignificação de outros já adquiridos. Como expressado nos comentários:

EF - “E ainda libera serotonina, simplesmente tudo de bom. ”

EF - “Melhora sua postura e seu visual; Os músculos ficam com melhor tônus. Na aparência.”

CAPR - “Lembrando que homens com sobrepeso e obesos também possuem maior risco de desenvolver câncer de próstata.”

Ainda destaca o empoderamento como benefício, uma vez que, os sujeitos passam a estar preparados para aconselhar os outros:

CAPR - “Câncer de próstata é uma doença bastante preocupante, então procurem regularmente o médico de vocês.”

CCU - “Não é uma informação que eu vejo sempre, mas que é de extrema importância mulheres, previnam-se 🍀”

DIA - “Nada de açúcar e nada de massa com frequência.”

Alguns benefícios foram apresentados, conforme dispostos nos comentários:

CAPR - “A prática de exercício previne toda e qualquer doença.”

EF - “Exercícios físicos são muito importantes para uma vida saudável e também ajudam na saúde mental, podendo se tornar um hobby e contribuindo para melhorias.”

EF - “Previne várias doenças, como: hipertensão arterial, osteoporose, stresse, cardiopatia, obesidade e diabetes; Aumenta a qualidade e a expectativa de vida. Isso na saúde.”

Atualmente, quase todas as relações ou produções humanas são mediadas por algum artefato tecnológico, como potencial de produzir inúmeras implicações na vida cotidiana. Nesse sentido as imagens reproduzem um importante papel no estímulo de nossas emoções, ao atraírem o olhar e despertarem os sentidos, induzindo pensamentos, sendo interpretação dependente da percepção e sensibilidade de cada pessoa. O processo de percepção e retenção da informação de uma imagem acontece de forma emocional e subliminar e, tornando-o bem mais fácil do que o de uma palavra. A imagem digital reforça a intenção da mensagem, ampliando a sua permanência em nossos pensamentos (BRITO; ROCHA, 2013).

Categoria 3 – Transformação pela informação

A educação em saúde possibilita a transformação do sujeito a partir da conscientização. As informações despontam também como transformação de comportamentos. Isto é perceptível nos comentários expressos pelos seguidores:

EF - “Eu pratico exercícios físicos e isso melhorou muito na minha rotina saudável, ajuda no melhoramento do sono e lhe dá disposição para diversas atividades do cotidiano.”

DIA - “Sempre procuro fazer exames regulares para acompanhar as principais taxas, principalmente o índice glicêmico. E agora durante a gestação e os perigos da diabetes gestacional tenho tido um cuidado redobrado.”

DIA - “É necessário manter alimentação saudável de forma correta, não sair comendo muita coisa, procurar praticar algum exercício físico, e também aquelas pessoas que a família já tem muitas pessoas diabetes se prevenir mais ainda.”

DIA - “Fazer exames de rotina é muito importante para que se diagnosticado, iniciar o tratamento o mais rápido e cuidadoso possível. Minha avó descobriu bem no início e hoje é a diabetes dela é controlada.”

A construção do conhecimento se dá pela interação entre diferentes agentes sociais, pelo diálogo proporcionado pelas informações disponíveis nas mídias sociais e pela reflexão acerca do que é discutido. A publicação de imagens digitais como artefato para a promoção da saúde, trazem as mais diversas possibilidades na interação nunca antes experimentadas, possibilitando a eliminação de barreiras físicas e temporais ao proporcionar um espaço para novas formas de mobilização social. Tal instrumento, portanto, que pode garantir maior alcance de informações essenciais à sociedade no que diz respeito à sua saúde (ALMEIDA; STASIAK, 2013).

Categoria 4 – Prevenção pela informação

Os banners digitais informativos produzidos nesse estudo possuem grande relevância no que tange ao esclarecimento da população sobre doenças e sua prevenção, pois trazem consigo as orientações sobre os sintomas e os cuidados. Assim, despontam como meio de divulgação de informações científicas em uma linguagem mais popular, possibilitando desta forma a compreensão da etiologia, sintomatologia e suas medidas de controle.

A utilização de vetores digitais (figuras em forma de desenho), linguagem mais simples e direta e cores atraentes, permitem prender a atenção do expectador para que ele assimile a informação. Tais elementos permitem o despertar ao cuidado, causando de certa forma, uma preocupação ao apreciador do conteúdo, como aponta os comentários:

CAPR - “Em pleno século XXI, muitos homens ainda são bastantes desinformados sobre o assunto, ainda a muito preconceito nessa categoria e é necessário ser quebrado esse preconceito, pois o câncer de próstata é algo preocupante e pode até ocasionar a morte.”

CAPR - “Esse tipo de câncer, é uma doença afeta muitos homens, na maioria das vezes por falta de informação, então vocês homens, procurem se informar e se cuidem.”

CAPR - “Exames de próstata ainda é um tabu na sociedade, que acompanhada de machismo faz com que os homens se cuidem menos. É tudo uma questão de saúde e bem estar e só isso deve ser levado em consideração.”

CAPR - “Preconceito, falta de informação, ideias equivocadas... Estas são algumas das características do comportamento masculino quando o assunto é saúde, sobretudo quando envolve a próstata.”

CCU - “Mulheres, cuidem de seus corpos, o câncer de colo de útero é algo preocupante, e até mesmo no começo, sintomas já são apresentáveis, percebeu sintomas estranhos procure um profissional.”

ISTS - “Show, ressaltando que saber o que são as ISTs e as consequências futuras são de grande importância para com as pessoas. Salientando que o uso do preservativo é indispensável nas práticas sexuais.”

O acesso a determinadas informações no que tange a saúde e a busca por melhor qualidade de vida, proporciona ao expectador diversas mudanças em sua vida, inclusive nas suas relações interpessoais, pois as informações preventivas promovem transformações sociais, culturais e econômicas no mundo pessoal e no trabalho, os quais se tornam fatores predominantes no processo de saúde e doença (PAIM *et al.*, 2018).

É notório que, na contemporaneidade, as redes sociais cada vez mais estão sendo utilizadas com o intuito de promover saúde, e em especial quando promovem comportamentos que envolvem saúde, como dietas e prática de atividades físicas. Vicente (2018), corrobora que o potencial dos influenciadores digitais em conscientizar e orientar atitudes e comportamentos, por meio das redes sociais, se dá pela capacidade de engajar as pessoas e despertar confiança no que é postado.

Por se tratar de uma plataforma gratuita e de fácil acesso, sua utilização é permitida a todos, inclusive as pessoas de baixa renda ou comunidades geograficamente remotas, que conseguem se beneficiar desde que tenham

acesso à internet. Vicente *et al.*, (2018), destacam que o aumento da interatividade das mídias sociais, favorece um ambiente mais amigável em que se propicia melhores resultados da intervenção *online*, permitindo assim maior propagação do conteúdo.

Categoria 5 – Valorização da iniciativa

O acesso à informação de saúde se torna fundamental para redução dos agravos, a partir de transformações sociais necessárias à qualidade de vida e o bem-estar. Assim, a iniciativa de ação promotora de saúde, idealizada pelo profissional de enfermagem, foi avaliada positivamente, como expressado nos comentários:

CCU - “Muito bom saber que existem perfis nas redes sociais que nos informam sobre essas doenças hoje em dia.”

EF – “Ótima iniciativa em divulgar os benefícios, muitas pessoas ainda não tem em consciência os bens que a prática de exercícios físicos trazem para a saúde.”

CCU - “Sempre é bom se manter informada para se cuidar da maneira correta. □”

O emprego de estratégias de comunicação para informar e para influenciar nas decisões dos indivíduos e das comunidades, no sentido de promoverem a sua saúde, leva o sujeito, por meio do incentivo, a se preservar dos riscos e enfrentar as ameaças a saúde por meio de mudança de comportamentos. Nesse sentido, o profissional de enfermagem desponta como facilitador desse processo e a utilização das redes sociais possibilita a adesão do público às mais diversas recomendações de saúde.

Marinus *et al.*, (2014) destacam tais informações como: adesão medicamentosa, realização de exames para rastreio, diagnóstico e/ou controle de doenças, medidas terapêuticas e de reabilitação, desenvolvimento de autocuidado na doença crônica e adesão a comportamentos preventivos relevantes para reduzir riscos para a saúde a nível alimentar, sexual, etc. e na adoção de estilos de vida mais saudáveis.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto é possível identificar a importância da utilização da arte gráfica digital nas redes sociais para transmissão de informações, no processo da promoção de saúde. Ademais, destaca-se sua utilização como de fácil acesso, uma vez que se trata de plataforma gratuita, capaz de proporcionar a promoção da saúde para a grande maioria. Dessa forma, a pesquisa cumpriu seu objetivo, uma vez que as análises dos comentários publicados pelos usuários revelam, de forma positiva, o benefício das informações transmitidas a eles.

O público mais beneficiado foi constituído pelos jovens, isso decorre da facilidade e familiaridade com a plataforma, como também, a utilização do mesmo por mais tempo. O sexo feminino lidera o número de seguidores, isso é comprovado pela maior atenção e cuidados com a sua qualidade de vida.

A educação atrelada a comunicação se mostrou, nesta pesquisa, como uma forma de mediação bastante eficaz no que tange a oferta de melhores hábitos de vida. A utilização das imagens confeccionadas em linguagem compreensiva e publicadas nas redes sociais, apresenta-se como estratégia de aproveitamento das novas mídias para a promoção da saúde, mostrando-se bastante efetiva, pois se configura como ferramenta moderna, de baixo custo e de amplo espectro, possibilitando seu uso pela enfermagem e demais profissionais promotores de saúde.

É mister ressaltar que o profissional de enfermagem desempenha um dos papéis mais importantes na promoção de saúde da comunidade. Tal promoção, não necessariamente precisará de um contato direto, pode ser alcançada pelas mídias sociais. Estas se destacam por possuírem grande poder de disseminação e de alcance. O profissional de enfermagem, ao exercer sua arte do cuidado, expressa pela arte gráfica digital, ultrapassa barreiras antes impostas, mas que hoje, com a nova era digital, encontra na tecnologia um aliado ao processo de promoção de saúde. Assim, este estudo contribuiu para percepção de uma nova alternativa a ser empregada pelo enfermeiro e pelos demais profissionais de saúde que trabalham frente a promoção de saúde.

As limitações desse estudo se dão pelo acesso, uma vez que o conteúdo só foi apreciado pelos usuários da rede. É sabido que, mesmo em tempos tão

modernos, de grande impacto tecnológico, há ainda aqueles que não fazem uso, seja por opção ou por não terem disponível acesso à internet.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. **Instagram: saiba tudo sobre esta rede social!** Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/instagram/>>. Acesso em: 26 maio 2019.

ALMEIDA, M. SATSIK, D. XV CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE, 2013, Rio Verde - GO. **A promoção da saúde nas mídias sociais: Uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter [...]**. Rio Verde - GO: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2013. 15 p.

ANGELO, E. Redes sociais virtuais na sociedade da informação e do conhecimento: economia, poder e competência informacional. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 46, p. 71-80, 2016.

ARAÚJO, N. *et al.* XXI CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 2019, São Luís - MA. **O Instagram e seu potencial publicitário no Brasil e no Maranhão [...]**. São Luís - MA: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2019. 12 p.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BASTOS, J. L. D; DURQUIA, R. P. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. **Revista Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 17, n. 4, p. 229-232, 2007.

BAUER, M; GASKELL G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Editora Vozes; 2002.

BEZERRA, E. A. F; JÚNIOR, J. J. A. O papel do enfermeiro na promoção à saúde do homem: o contexto das unidades básicas de saúde da cidade de Macaíba/RN. **Revista SANARE**, Sobral, V.13, n.2, p.18-23, jun./dez. – 2014.

BEZERRA, F. D. *et al.* Motivação da equipe e estratégias motivacionais adotadas pelo enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63, n.1, p.33-37, 2010.

BEZERRA, F. *et al.* Promoção da saúde: a qualidade de vida nas práticas da enfermagem. **Revista Enfermeria Global**, n. 32, p.10, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRITO, D, L, B; ROCHA, C. A. A visibilidade e a difusão da arte por meio das redes sociais - estudo de caso da fan page eu me chamo Antônio. **Revista Panorama PUC**, Goiás - GO, v.3, n. 1, p. 01-13, 2013.

DEMEZIO, C. *et al.* XVIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 2016, Caruaru - PE. **O Instagram como ferramenta de aproximação entre Marca e Consumidor** [...]. Caruaru - PE: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2016. 12 p.

DUARTE, S. J. H; FERREIRA, S. F; Santos, N. C. Desafios de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na implantação do Programa Saúde do Adolescente. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. [Internet]. 2013 abr/jun;15(2):479-86. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i2.18179>. doi: 10.5216/ree.v15i2.18179.

ESPERÓN, J. M. T. Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem. **Revista Escola Anna Nery**, v. 21, n. 1, 2017.

FALKENBERG , M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro -RJ, v. 19, n.3, p.847-852, 2014.

FARRE A. G. M. C, *et al.* Promoção da saúde do adolescente baseada na arte/educação e centrada na comunidade. **Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]**. v. 71, n.1, p.31-39, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0078>>. Acesso em 10 de Novembro de 2020.

FERNANDES, L. S. *et al.* Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro – RJ, n. 23, v. 10, p. 3357-3368, 2018.

Freire RMA, Lumini MJ, Martins MM, Martins T, Peres HHC. Taking a look to promoting health and complications'prevention: differences by context. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2016;24:e2749.

JANINI, J.P.; BESSLER, D.; VARGAS, A.B. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. **Revista Saúde em debate**, Rio de Janeiro-RJ, v. 39, n. 105, 2015.

LEMOS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

MARINUS, M. W. L. C. *et al.* Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. **Revista Saúde e Sociedade**. São Paulo –SP, v.23, n.4, p.1356-1369, 2014.

- MARTINS, V. S. CAMPOS, G. B. Design gráfico e arte urbana como ferramentas para o desenvolvimento social. **Revista Interações**, Campo Grande - MS, v. 17, n.4, p.635-643, 2016.
- MASCARENHAS, N. B; MELO, C. M. M; FAGUNDES, N. C. Produção do conhecimento sobre promoção da saúde e prática da enfermeira na Atenção Primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília - DF, v. 65, n. 6, p. 991-999, 2012.
- MIRANDA, G. V. Jovens e tecnologia: a consolidação de uma nova geração para a mudança dos meios tradicionais. **Revista Comunicação & Mercado**, n.4, v.10, p. 43-55, 2015.
- MOLINA, M. C. G. A internet e o poder da comunicação na sociedade em rede: influências nas formas de interação social. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 102-115, 2013.
- PAIM, F. D. *et al.* Programas de prevenção de doenças e promoção de saúde em serviços de saúde privados: uma análise bibliométrica sobre o tema. **Revista Tempus, Actas de saúde coletiva**, Brasília - DF, v. 11, n.2, p.219-238, 2018.
- PENIDO, C. M. F. & ROMAGNOLI, R. C. Apontamentos sobre a clínica da autonomia na promoção da saúde. **Revista Psicologia & Sociedade**, Minas Gerais-MG, v. 30, n. e173615, 2018.
- ROCHA, L. C. M. A importância das cores na compreensão do espaço no Design de Interiores. **Revista Especialize On-line IPOG – Goiânia – GO**, v.1, n.16, 2018
- SALCI, M. A. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Revista Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n.1, p. 224-230, 2013.
- STATISTA. Instagram - Statistics & Facts. 2018. Disponível em: <<https://www.statista.com/topics/1882/instagram/>>. Acesso em 15 abr. 2019.
- TAVARES, M.F.L *et al.* A promoção da saúde no ensino profissional: desafios na Saúde e a necessidade de alcançar outros setores. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 6, p. :1799-1808, 2016.
- VICENTE, E. B. P. *et al.* Instagram & saúde: análise e classificação dos *posts* mais relevantes sobre obesidade. **Revista Enciclopédia Biofesra**, Centro Científico Conhecer, Goiânia - GO, v. 15, n.28, p.1251-1260, 2018.
- WELLER, W.; BASSALO, L.M.B. Imagens: documentos de visões de mundo **Revista de Sociologia**, Porto Alegre, v.13, n. 28, p. 284-314, 2011.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Ottawa Charter for Health Promotion. First International Conference on Health Promotion**. Genebra: WHO, 1986

ZANETTI, F. L. O encontro da arte com a educação: o papel do saber psicológico. **Revista Educação em Revista**, Belo Horizonte - BH, n.34, p.255-276, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – IMAGENS PUBLICADAS



Publicação referente ao Câncer de Colo de Útero



Publicação referente a prática de exercícios físicos



Publicação referente aos malefícios da diabetes



Publicação referente a prevenção do câncer de próstata

DEPRESSÃO

MAIS DE 5 MILHÕES DE BRASILEIROS ESTÃO EM RISCO DE DEPRESSÃO

SINAIS DE ALERTA

- HUMOR:** Ansiedade, apatia, culpa, descontentamento geral, desesperança, mudanças no humor, perda de interesse, perda de interesse ou prazer nas atividades e tristeza.
- PENSAMENTOS:** Falta de concentração, lentidão durante atividades ou pensamentos suicidas.
- SONO:** Despertar precoce, excesso de sonolência, insônia ou sono agitado.
- CORPO:** Fadiga, fome excessiva, inquietação ou perda de apetite, dores musculares.
- COMPORTAMENTO:** Agitação, choro excessivo, irritabilidade ou isolamento social.



Saúde
nas mãos

Publicação referente aos sintomas da depressão

ISTs INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

PRINCIPAIS INFECÇÕES

					
HERPES GENITAL	CANCRO MOLE	HPV	DOENÇA INFLAMATORIA PÉLVICA	DONOVANOSE	TRICOMONÍASE

INFECÇÕES GRAVES

					
HIV/AIDS	HEPATITES B/C	GONORREIA	LINFOGRANULOMA VENEREO	SÍFILIS	HTLV

PREVINA-SE USE CAMISINHA

Saúde
nas mãos

Publicação referente as Infecções Sexualmente Transmissíveis



Publicação referente aos sinais do déficit de atenção



Publicação referente ao alerta do consumo de álcool



Publicação referente a violência contra a mulher



Publicação referente a prevenção da hipertensão arterial